

Mesmo com a crise, produção de flores deve crescer 7% neste ano

Apesar da crise econômica e do desemprego, que afeta 12,9 bilhões de pessoas no país, o setor de produção de flores e plantas ornamentais planeja crescer entre 7% e 8% neste ano, em relação ao ano passado. As vendas ao consumidor final devem chegar a cerca de R\$ 8 bilhões.

Pág 03

Orçamento da União de 2019 prevê mais recursos para educação e saúde

Apresentado pelo governo federal, o projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) prevê um aumento nos recursos para educação e saúde em 2019. A proposta segue agora para apreciação do Congresso Nacional. Para a saúde, o orçamento passou de R\$ 127,1 bilhões para 128,19 bilhões, uma alta de R\$ 1,07 bilhão.

Pág 03

Alta de CO2 tem um impacto invisível sobre o alimento nosso de cada dia

O aumento dos níveis de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, principal "culpado" do aquecimento global, reduz as proteínas e nutrientes de culturas alimentares básicas, como arroz e trigo, uma mudança que pode colocar em risco a saúde de bilhões de pessoas, diz a pesquisa publicada na revista Nature Climate Change.

Pág 02

Parques de diversões deverão instalar trava-queda retrátil em brinquedos

Os responsáveis por parques de diversões ou eventos de entretenimento podem ser obrigados a instalar o dispositivo de segurança trava-queda retrátil, que deverá ser compatível com a carga de ruptura dos brinquedos, em equipamentos que tenham trava de segurança. É o que estabelece o projeto de lei 1.684/16, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Pág 04

Campanha de Vacinação contra Sarampo e Poliomielite será prorrogada



Divulgação

A Campanha de Vacinação Contra a Poliomielite e o Sarampo será prorrogada até 15 de setembro no Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é aumentar a cobertura vacinal contra essas doenças. Até agora, durante a campanha, a taxa de cobertura é de 55,5% contra o sarampo e de 54,6% contra a poliomielite. A meta da campanha é imunizar cerca de 812 mil crianças, que representam 95% do público-alvo. Todas as crianças de um ano a cinco anos incompletos devem se vacinar, independentemente da situação vacinal.

Segundo o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, a recomendação para a proteção contra a poliomielite é de 3 doses da VIP (Vacina Inativada Poliomielite) até 1 ano de idade.

Pág 02

Tecnologia da Informação: profissionais do setor, gestores públicos e entidades de fomento retomam proposta de criação de polo tecnológico em Friburgo

Divulgação: novafriburgo.rj.gov.br



Encontro organizado pela Prefeitura reuniu mais de 100 profissionais da área

Um encontro envolvendo profissionais de tecnologia da informação (TI) foi realizado na última semana do mês de agosto, liderado pela Secretária de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissionalizante e Superior de Nova Friburgo, visando unir esse conjunto de profissionais, empresários e estudantes, que cresce a cada

dia na cidade. A iniciativa foi do subsecretário José Loyola Bechara, com vasta experiência no setor, e com a participação do secretário da pasta, professor Marcelo Verly. Ambos estão buscando, através da Secretaria, integração cada vez mais forte no setor. Cerca de 100 pessoas participaram do evento.

Pág 02

Semana tem mais de 20 bairros atendidos em ações da secretaria de serviços públicos em Teresópolis

AscomPMT



Trabalho inclui reparos de galerias, limpeza urbana, manutenção de praças e recuperação do calçamento

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos atuou em diversas frentes de trabalho em mais de vinte bairros de Teresópolis na semana de 27 a 31 de agosto.

Entre as ações estão reparos em redes de drenagem, troca de lâmpadas queimadas, operação tapa-buracos, recomposição de paralelos em ruas

e capina e limpeza em vias urbanas.

Na Colina do Mirante, na Fazendinha, 20 homens continuam trabalhando na revitalização do atrativo turístico, que possui uma área de mais de 80 mil metros quadrados. Capina, roçada, plantio de mudas, varrição e remoção do lixo acontecem diariamente no local.

Pág 03

Incêndio de grandes proporções destrói o Museu Nacional

(Foto: Uanderson Fernandes / Agência O Globo)



Estrutura das instalações era muito antiga e facilitou a propagação das chamas

Um incêndio de grandes proporções destruiu o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, no Rio de Janeiro.

O fogo começou por volta das 19h30 deste domingo (2) e foi controlado no fim da madrugada desta segunda-feira (3). A instituição completou 200 anos em 2018 e já

foi residência de um rei e dois imperadores.

A maior parte do acervo, de cerca de 20 milhões de itens, foi totalmente destruída. Fósseis, múmias, registros históricos e obras de arte viraram cinzas. Pedacos de documentos queimados foram parar em vários bairros da cidade.

Pág 04



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Sumidouro



DISPENSA DE LICITAÇÃO

Ficam dispensadas de licitação na forma do art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93, e suas alterações posteriores, as despesas abaixo especificadas:

Processo nº: 040/2018
 Nome do credor: R. B. Bertoloto & Cia Ltda - EPP
 CNPJ / CPF: 28.219.699/0001-02
 Endereço: Rua João Amâncio, 130 - Centro - Sumidouro/RJ

Classificação/Elemento da Despesa:
 3390.30.00 - Material de Consumo
 Valor: R\$ 639,44

Processo nº: 041/2018
 Nome do credor: Mercado River Kuala Ltda - EPP
 CNPJ / CPF: 08.309.823/0001-05
 Endereço: Rua João Amâncio, 50 - Centro - Sumidouro/RJ

Classificação/Elemento da Despesa:
 3390.30.00 - Material de Consumo

Valor: R\$ 219,40

Processo nº: 042/2018
 Nome do credor: M P Damazio Hipermercado Eireli-

-EPP

CNPJ / CPF: 28.336.352/0001-31
 Endereço: Rua João Amâncio, 208 - Centro - Sumidouro/RJ

Classificação/Elemento da Despesa:
 3390.30.00 - Material de Consumo
 Valor: R\$ 852,98

Campanha de Vacinação contra Sarampo e Poliomielite será prorrogada

A Campanha de Vacinação Contra a Poliomielite e o Sarampo será prorrogada até 15 de setembro no Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é aumentar a cobertura vacinal contra essas doenças. Até agora, durante a campanha, a taxa de cobertura é de 55,5% contra o sarampo e de 54,6% contra a poliomielite. A meta da campanha é imunizar cerca de 812 mil crianças, que representam 95% do público-alvo. Todas as crianças de um ano a cinco anos incompletos devem

se vacinar, independentemente da situação vacinal.

Seguindo o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, a recomendação para a proteção contra a poliomielite é de 3 doses da VIP (Vacina Inativada Poliomielite) até 1 ano de idade. A partir de um ano de idade até menores de cinco anos, que já tiverem tomado uma ou mais doses da vacina, receberão a VOP (Vacina Oral Poliomielite), a gotinha. Sobre o sarampo, essas crianças

também receberão uma dose da vacina Tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba, independentemente da situação vacinal, desde que não tenham sido vacinadas nos últimos trinta dias.

Poliomielite

A vacina contra a poliomielite é segura e protege contra os dois sorotipos do poliovírus 1 e 3. Crianças com comprometimento imunológico devem ser avaliadas antes de tomar a vacina. De acordo

com o Ministério da Saúde, o Brasil está livre da poliomielite desde 1990, portanto é fundamental que a população procure a vacina.

Sarampo

Este ano, 18 casos de sarampo foram confirmados no estado do Rio de Janeiro, sendo 15 na cidade do Rio, dois em Duque de Caxias e um em Niterói. A Secretaria Estadual de Saúde vem trabalhando em parceria com os municípios, inclusive realizando

vacinação de bloqueio.

A proteção contra o sarampo faz parte das vacinas Tríplice Viral e Tetra Viral, disponíveis conforme calendário de vacinação do Ministério da Saúde para crianças entre 12 e 15 meses. Devem ser vacinadas as crianças entre um ano e 4 anos, 11 meses e 29 dias e adultos de até 49 anos que não tenham sido imunizados. Aqueles que tomaram as duas doses da vacina não precisam tomar nova dose.

IMPrensa RJ

Tecnologia da Informação: profissionais do setor, gestores públicos e entidades de fomento retomam proposta de criação de polo tecnológico em Friburgo

Um encontro envolvendo profissionais de tecnologia da informação (TI) foi realizado na última semana do mês de agosto, liderado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissionalizante e Superior de Nova Friburgo, visando unir esse conjunto de profissionais, empresários e estudantes, que cresce a cada dia na cidade. A iniciativa foi do subsecretário José Loyola Bechara, com vasta experiência no setor, e com a participação do secretário da pasta, professor Marcelo Verly. Ambos estão buscando, através da Secretaria, integração cada vez mais forte no setor. Cerca de 100 pessoas participaram do evento, como empresários, professores, alunos, empreendedores,

peçoas ligadas à administração pública, tanto da Prefeitura quanto da Câmara Municipal, todos atuantes no segmento.

Por ser o primeiro encontro, o secretário da pasta disse que ficou muito satisfeito pela qualidade e quantidade dos participantes, superando as expectativas.

"Podemos perceber que o sonho antigo de criar o polo de software em Nova Friburgo, o ponto de partida para as feiras de informática da década de 90, cujo precursor, Marco Aurélio Fonseca, se encontra em nossa reunião hoje, não terminou. Pela quantidade de participantes neste primeiro encontro, o nível de comprometimento dos participantes também continua. O que pretendemos com

todo esse trabalho é que as inteligências da área não precisem sair da cidade, que elas encontrem no poder público um aliado para se fortalecerem e gerarem resultados", relata Verly.

De acordo com o subsecretário José Loyola, esse foi o início de um movimento visando conhecer e sentir o engajamento das pessoas do setor.

"Toda essa mobilização que foi criada mostra que realmente estamos fazendo um trabalho sério e que é um setor carente dessa união. Como já tenho um tempo nessa área, e participei de vários eventos, busquei resgatar o passado das feiras de informática, pois achei que seria importante que todos conhecessem alguns

objetivos e metas de décadas passadas, para então começarmos a escrever, juntos, o futuro da TI na cidade. Entramos em contato com o jornalista Girlan Guiland, que acabou nos enviando um acervo de fotos e recortes de jornais da época, muito bacana, e acreditamos que muitos desdobramentos estão por vir ainda desse encontro", destaca Loyola.

A intenção agora da Secretaria é dar continuidade a esse trabalho reunindo mais pessoas, já que muitos não conseguiram chegar ou não puderam comparecer. E, em seguida, começar a setozar as áreas para aprofundar discussões específicas de cada tema importante para o setor. Também foram divulgados diversos eventos

programados para estimular os profissionais e estudantes da área, como o Pré-Hacking Serra (13/09, 18:30, auditório do SENAI), o Hacking Serra (28 a 30 de setembro, em Petrópolis), o V Encontro Regional de Sistemas de Informação (24 a 26 de outubro, no CEFET) e o Encontro Fluminense das Empresas Juniores (11 a 14 de outubro, Teatro Municipal e UERJ), além da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, prevista para ocorrer na Praça Dermeval Barbosa Moreira entre 16 e 20 de outubro.

Informações sobre as diversas iniciativas podem ser obtidas através dos números (22) 99917-5577, 99909-4984 e 2525-9209.

novafriburgo.rj.gov.br

Alta de CO2 tem um impacto invisível sobre o alimento nosso de cada dia

Embora as mudanças climáticas prejudiquem a produção de alimentos através de fenômenos extremos, como secas e inundações, um novo estudo alerta para um impacto invisível na dieta das pessoas.

O aumento dos níveis de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, principal "culpado" do aquecimento global, reduz as proteínas e nutrientes de culturas alimentares básicas, como arroz e trigo, uma mudança que pode colocar em risco a saúde de bilhões de pessoas, diz a pesquisa publicada na revista Nature Climate Change.

A cada ano, atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis e desmatamento produzem mais CO2 do que os processos naturais podem absorver. Isso significa que o valor líquido de desse gás nunca diminui. Pior: segue subindo.

Nos últimos 10 anos, a quantidade de CO2 na atmosfera tem aumentado, em média, 2 partes por milhão por ano. Em 2016, os níveis globais do gás atingiram o recorde de 403,3 partes por milhão (ppm). Até o final do século, os cientistas estimam que eles ultrapassem a marca de 550 ppm.

A equipe internacional de cientistas concluiu que alimentos cultivados sob a concentração de CO2 que é esperada para o fim deste século terão um valor nutricional mais baixo que os produzidos atualmente.

Ao afetar culturas básicas, como o arroz e o trigo, esse fenômeno poderia levar 175 milhões de pessoas (2% da população global) à deficiência em zinco e 122 milhões de pessoas à deficiência em proteína nos próximos 30 anos, aponta a pesquisa liderada pela Escola de Saúde Pública de Harvard, nos Estados Unidos.

O estudo também descobriu que mais de 1 bilhão de mulheres e crianças podem perder uma grande quantidade de sua ingestão de ferro, o que as colocaria em maior risco de desenvolver anemia e outras doenças.

A principal teoria do estudo é que o dióxido de carbono faz as plantas crescerem mais rapidamente e, assim, criarem menos nutrientes.

Os mais afetados pela "fome oculta" da desnutrição serão os que menos contribuem para a alta das emissões de CO2 — os países mais pobres, em especial na região

do Pacífico Ocidental e no Sudeste Asiático. A ingestão insuficiente de vitaminas, minerais e nutrientes debilita o sistema imunológico das pessoas, o que aumenta a mortalidade, principalmente entre crianças.

Atualmente, estima-se que mais de 2 bilhões de pessoas em todo o mundo sejam deficientes em um ou mais nutrientes. Em geral, ressalta a pesquisa, os seres humanos tendem a obter a maioria dos principais nutrientes a partir das plantas: 63% da proteína da dieta humana vem de fontes vegetais, bem como 81% do ferro e 68% do zinco.

Correio da Serra

Logus Ambiental Ltda-Me

C.N.P.J. 07.766.805/0001-90

E-mail: correiodaserra.contato@gmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ, 28.640-000

Tel: (22) 2537-0346

Jornalista Responsável: André Salles 003674/RJ

O Correio da Serra não endossa, necessariamente, os conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores.

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Tiragem: 5.000 Exemplares



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Carmo

PORTARIA Nº. 035/18

O VEREADOR ROMERITO JOSÉ WERMELINGER RIBEIRO, Presidente da Câmara Municipal de Carmo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

Baixar a presente Portaria para EXONERAR a servidora JANAINA RODRIGUES PEREIRA – matrícula nº 00365, do Cargo de Provisão em Comissão de CHEFE DE CONTABILIDADE, desta Casa Legislativa, então nomeada através da Portaria nº 27/18 de 02/06/2018.

A presente portaria terá efeito a contar do dia 01 de setembro de 2018.

Publique-se e cumpra-se, fazendo os registros e anotações necessárias.

Carmo-RJ, 22 de agosto de 2018.

Romerito José Wermelinger Ribeiro
Presidente.

Ata da 4ª Sessão Ordinária do 2º Período, realizada no dia 27 de agosto de 2018.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezoito horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal do Carmo/RJ, ausente o nobre Vereador Samuel Cássio Cunha, com presença dos demais Edis, sob a presidência do Vereador Romerito José Wermelinger Ribeiro, foi aberta a 4ª Sessão Ordinária do 2º Período, com a leitura da Ata da Sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. A secretária da Mesa procedeu à leitura do Expediente do Dia, qual seja: Projeto de Lei nº 004/2018, do Vereador Romerito José Wermelinger

Ribeiro, que Dispõe sobre o envio de cópia dos Decretos do Executivo à Câmara Municipal do Carmo. Projeto de Decreto Legislativo de nº 010/2018, do mesmo Vereador, que Concede Título de Cidadão Carmense ao Sr. José Pedro de Andrade. Indicação nº 096/2018, do Vereador Naziano Carvalho de Azevedo ao Exmo. Sr. Prefeito solicitando o patrolamento da estrada rural que dá acesso ao Sítio Recreio. Indicação nº 097/2018, do Vereador Juliano de Souza Braga ao Exmo. Sr. Prefeito para que realize reparos nos bueiros e calçamentos de todo Município. Indicação nº 098/2018, do Vereador Naziano Carvalho de Azevedo ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando a compra de uniformes novos para guarda municipal. Indicação nº 099/2018, do mesmo Vereador ao Exmo. Sr. Prefeito, para que disponibilize guarda municipal para rodoviária e faxineira para o banheiro feminino do referido local. Indicação nº 100/2018, da Vereadora Rita Estefânia Gozzi Farsura Cabral ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitação que seja enviado a esta Casa de Leis projeto de lei alterando a Lei para que incida desconto previdenciário sobre as contribuições de suporte técnico administrativo pedagógico que compõem o vencimento do professor municipal. Moção nº 051/2018, do Vereador Wilde Rodrigues Curty, de pesar pelo falecimento do Sr. Ruy de Lemos Ferreira. Moção nº 052/2018, dos Vereadores Juliano de Souza Braga e Humberto Menezes Caetano, de pesar pelo falecimento do Sr. Sebastião José de Oliveira Nazaré. Moção nº 053/2018, de todos os Vereadores, de pesar pelo falecimento do Sr. Ruy de Lemos Ferreira. Moção nº 054/2018, dos Vereadores Valquíria Aparecida de Moraes e Anacláudia Ribeiro Fernandes, de pesar pelo falecimento do Sr. Gerson Abreu. O Sr. Presidente passou a Ordem do Dia: O Projeto de Lei de nº 004/2018, bem como o de Decreto Legislativo de nº 010/2018 apresentados e lidos na presente Sessão, serão encaminhados para as comissões competentes para estudo e parecer. O Projeto de Lei de nº 030/2018, que Autoriza a concessão o repasse no valor de R\$64.000,00 ao HNSC em referencia ao valor depositado no Fundo Municipal de Saúde na conta vinculada ao PAHI e o veto ao Projeto de Lei que Dispõe sobre a obrigatoriedade do Poder Executivo encaminhar à esta Casa Legislativa cópia de todos os decretos do Poder Executivo Municipal antes mesmo do seu encaminhamento ao destinatário e de sua publicação, foram submetidos ao Plenário e aprovados por unanimidade. As Indicações e as moções apresentadas e lidas foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a registrar o Sr. Presidente encerrou a Sessão e mandou que eu,

na qualidade de Secretária da mesma, lavrasse a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores que compõem a Mesa Diretora.

Carmo, 27 de agosto de 2018.

Processo nº 04/18.

HOMOLOGAÇÃO

Despacho do Presidente,

Homologo a dispensa de licitação a que se refere o processo nº 04/18, com base no art. 24, XII da Lei nº 8.666 de 21/06/93, atualizada pela Lei nº 9.032, de 28/04/95 e Portaria MAFRE nº 14, de 05/01/96, para contratar os serviços do INSTITUTO NACIONAL DE CONCURSO PÚBLICO INCP, inscrita no CNPJ nº 04.647.563/0001-27, com sede na Rua Sete de Setembro nº 343, na cidade Campos dos Goytacazes- RJ, a fim de prestar os seguintes serviços de:

Planejamento, operacionalização e execução de Concurso Público, oriundo do processo administrativo nº 04/18, o qual se regerá pela Lei nº 8.666/93, Lei Federal nº 101/00 e pelas cláusulas e condições descritas no referido processo administrativo nº 04/18.

Com o quantitativo de 973 inscritos a Câmara Municipal do Carmo deverá ressarcir o valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), nos termos da clausula contratual sexta.

Carmo, 28 de agosto de 2018.

Romerito José Wermelinger Ribeiro
Presidente.

Mesmo com a crise, produção de flores deve crescer 7% neste ano

Apesar da crise econômica e do desemprego, que afeta 12,9 bilhões de pessoas no país, o setor de produção de flores e plantas ornamentais planeja crescer entre 7% e 8% neste ano, em relação ao ano passado. As vendas ao consumidor final devem chegar a cerca de R\$ 8 bilhões, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Floricultura.

Apenas a cidade de Holambra, no interior paulista, que responde por 45% do mercado de flores do Brasil, deve crescer 10% nos negócios. A Expoflora – maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina –, que vai até 24 de setembro, em Holambra, funciona como uma avaliação do mercado consumidor pelos produtores.

“A exposição é fundamental. Para nós, é como um laboratório. Imagina que, durante cinco finais de

semana, mais de 300 mil pessoas vêm para cá. Então, o produtor faz um teste: se uma flor vai muito bem, ele aumenta a produção. Se a flor, de repente, não vai tão bem, ele diminui ou talvez até desiste dessa produção”, disse o diretor da Ibraflor, Renato Opitz.

Para Opitz, o crescimento do setor nesse contexto pode ser atribuído a dois fatores principalmente. “Foram trazidas novas variedades do exterior que foram multiplicadas no Brasil e introduzidas no mercado, cores diferentes, formatos e também variedades mais produtivas. Com isso, diminuí o custo do produtor e ele também conseguiu colocar isso no mercado a preços mais baixos.”

A outra razão foi o aumento da venda de flores nos supermercados. “Essas flores e plantas ornamentais estão chegando ao consumidor

a preços mais baixos. Muita coisa antigamente era só em floriculturas e agora, em vários supermercados, nas redes médias e pequenas também, você encontra a flor disponível.”

Segundo Opitz, as variedades trazidas de países como Holanda e Estados Unidos, além de mais produtivas, em alguns casos, são mais duráveis, o que atrai também compradores.

Outro fator que favorece o crescimento do setor é a produção em ambientes protegidos, como estufas ou áreas de telado, em que é possível controlar melhor a temperatura e a umidade durante todo o ano. Em Holambra, cerca de 90% das flores são cultivadas em estufas, o que garante a produção regular de quase todas as variedades em qualquer época do ano.

“Consegue-se fazer com

que uma espécie floresça ao longo dos 12 meses do ano, conforme se regulam as condições. E isso, antigamente, não era possível. Sem essas estufas, essa flor só florescia em uma determinada época do ano”, enfatizou Opitz.

Ideias sustentáveis

De acordo com Opitz, o destaque da feira são ideias sustentáveis, que facilitam a produção, e atraem cada vez mais os consumidores. “Muitas das produções usam tipos de substrato – terra vegetal em que se planta – que absorvem melhor a água. Por isso, não tem necessidade de regar tantas vezes. O consumo de água acaba sendo menor. Alguns tipos de vasos também usam um plástico mais ‘simpático’ ambientalmente, não tem tanto problema para se degradar”. O substrato citado por Opitz

contém misturas que levam fibra de coco, casca de pinus e de eucalipto e outros restos de cultura, como casca de arroz, que são misturados em uma composição ideal. “Quando coco é cortado, o produto mesmo é a água de coco, o coco ralado, e ali na verdade estava sobrando um monte de material com o qual não se sabia o que fazer. E agora está se usando esse material devidamente tratado como substrato. Com isso, evita-se o uso de xaxim e de outras plantas naturais, que serviam como substrato antigamente.”

Para Opitz, o consumo de produtos mais sustentáveis na floricultura é uma tendência forte. “O consumidor, em geral, está disposto a pagar mais por um produto, desde que esteja devidamente identificado e seja comprovadamente sustentável”, afirmou.

Orçamento da União de 2019 prevê mais recursos para educação e saúde

Apresentado pelo governo federal, o projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) prevê um aumento nos recursos para educação e saúde em 2019. A proposta segue agora para apreciação do Congresso Nacional.

Para a saúde, o orçamento passou de R\$ 127,1 bilhões para 128,19 bilhões, uma alta de R\$ 1,07 bilhão. Com esse incremento, os recursos do setor aumentaram em 0,84%. Na educação, houve um aumento de R\$ 11 bilhões - 10,62%

- ao subir de R\$ 104,16 bilhões para R\$ 115,23 bilhões.

Outros segmentos apresentaram alta de orçamento. O desenvolvimento social, por exemplo, aumentou os recursos em R\$ 50,4 bilhões e ficou com R\$ 745,2

bilhões. No caso da defesa, que terá R\$ 102,8 bilhões, recebeu um incremento de R\$ 6,79 bilhões.

Salário mínimo

O projeto de Lei Orçamentária Anual ainda traz alguns parâme-

tros e, de acordo com eles, o salário mínimo do próximo ano ficará em R\$ 1.006,00. Esse documento ainda traz outras previsões. De acordo com ele, o PIB do próximo ano deve crescer 2,5% e a inflação deve variar 4,25%.

Semana tem mais de 20 bairros atendidos em ações da secretaria de serviços públicos em Teresópolis

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos atuou em diversas frentes de trabalho em mais de vinte bairros de Teresópolis na semana de 27 a 31 de agosto.

Entre as ações estão reparos em redes de drenagem, troca de lâmpadas queimadas, operação tapa-buracos, recomposição de paralelos em ruas e capina e limpeza em vias urbanas.

Na Colina do Mirante, na

Fazendinha, 20 homens continuam trabalhando na revitalização do atrativo turístico, que possui uma área de mais de 80 mil metros quadrados. Capina, roçada, plantio de mudas, varrição e remoção do lixo acontecem diariamente no local.

Ainda nesta semana, servidores da secretaria estiveram nas ruas Tenente Luiz Meirelles (Bom Retiro), Melvin Jones (Meudon), Carmela Dutra (Agriões), Tietê (Araras) e Luiz

Nogueira Jr. (São Pedro) realizando a operação tapa-buracos. O trabalho tem como finalidade realizar reparos e melhorias no pavimento.

Outra intervenção importante, principalmente na prevenção de alagamentos no período chuvoso, é a limpeza e desobstrução das redes de drenagem, com troca de manilhas em alguns casos.

Durante a semana, o trabalho de reparos de galerias aconteceu nos

bairros Perpétuo, Granja Guarani, Pinheiros, Ermitage, Jardim Meudon, Alto, Tijuca, Fazendinha, Pimentel e Comary.

Capina e limpezas foram feitas nas ruas de Araras, Vale do Paraíso, Centro, Bom Retiro, São Pedro, Golfe, Fischer e Várzea. A Praça Nossa Senhora Aparecida, em São Pedro, também recebeu a equipe de manutenção de praças da prefeitura.

De acordo com o secretário

da pasta, Beto Calixto, mais de 100 homens, com máquinas e ferramentas, trabalham diariamente nas ruas de Teresópolis para garantir mais infraestrutura aos moradores. “Os trabalhos integram uma série de ações que estão sendo realizadas no município para oferecer mais qualidade de vida às pessoas. Estamos atentos a todas as demandas que chegam até nós e fazendo o possível para atendê-las”, disse.

Pesquisa mostra que 58% dos brasileiros não têm investimentos

Pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostra que 58% dos brasileiros não têm nenhum investimento financeiro. Segundo o levantamento, dos 42% que têm alguma aplicação, apenas 9% fizeram algum aporte em 2017.

Poupança

A pesquisa revela ainda que mais da metade dos brasileiros não conhece produtos de investimento. Em respostas espontâneas, ou seja, sem opções de escolha, apenas 45% da população disseram conhecer um ou mais tipos de produtos, com

destaque para a poupança, citada por 32%.

“A primeira razão [para não fazer investimento financeiro] e a justificativa mais imediata é a de que não sobra nenhum dinheiro. Tem essa questão objetiva, a gente pode associar isso ao número de desempregados, pessoas que perderam poder de compra, mas historicamente, se a gente olhar, há uma cultura de baixa poupança no Brasil mesmo”, destacou a superintendente de Educação da Anbima, Ana Leoni.

“A gente teve períodos de mais abundância em anos passados, e o recurso extra ia

para o consumo, e não para o investimento. É importante que as pessoas invertam essa ordem. O que tem que ser primeiro é o investimento e as contas, e essas contas têm que estar dentro do seu padrão de ganho, e gastar o que sobrar, e não investir o que sobrar”, acrescentou Ana.

Imóvel próprio

A compra ou a quitação do imóvel próprio é o principal objetivo do retorno das aplicações financeiras do investidor brasileiro.

De acordo com o levantamento da Anbima, 31% dos investidores pretendem comprar ou quitar parcelas de imóvel ou

terreno; 15%, guardar para emergências; 11%, comprar carro, motocicleta ou caminhão; 10%, fazer uma viagem; 7%, investir em negócio próprio; 6%, investir em estudos; 6%, deixar para os filhos ou investir no futuro deles; 6%, construir ou reformar a casa; 5%, usar na velhice ou aposentadoria; e 5%, manter o valor do dinheiro e ir usando quando precisar.

Apesar de não ser o investimento que mais rende, o brasileiro continua a ter preferência pela caderneta de poupança. Os investimentos em títulos públicos somam 3%; em títulos privados, 4%; em fundos de investimento, 5%; em previdência privada, 6%;

e na poupança, 89%.

“A intenção primeira não é o retorno – 54% das pessoas que investem declaram fazer o investimento por segurança financeira e possibilidade de juntar uma reserva. Isso está muito associado ao guardar, a deixar em alguma lugar longe do impulso, inacessível para que eu não acione o meu impulso de gastar aquele dinheiro”, ressaltou Ana Leoni. “A poupança é [investimento] antigo, tradicional, muito conhecido; os outros produtos têm elementos mais sofisticados de compreensão.”

**Por Bruno Bocchini –
Repórter da Agência Brasil**

Brasil faz esforço humanitário para ajudar imigrantes

Atender venezuelanos que pedem refúgio ou residência no Brasil é parte de um esforço humanitário brasileiro. Esse atendimento é uma política de Estado de longo prazo e que está prevista na Constituição Federal, na Lei da Imigração, e em acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como a Convenção de 1951.

“É uma ação humanitária. São pessoas em condições de vulnerabilidade e que precisam de um apoio temporário”, explicou

Viviane Esse, uma das coordenadoras do atendimento humanitário aos venezuelanos. “Tal ajuda não é só por conta dos acordos dos quais o Brasil é signatário, não é só por conta da nossa legislação, não é só por conta do que está na nossa Constituição, mas por uma questão humanitária”, afirma.

O movimento de entrada no Brasil se intensificou no segundo semestre de 2017. “Eles perderam, em média, segundo dados da ONU, mais de oito qui-

los nos últimos dois anos. É uma questão de fome. É uma migração econômica, pessoas fugindo da fome”, alerta Viviane.

Medidas de apoio

Para minimizar os impactos da migração, o governo federal optou por não apenas transferir recursos para a região afetada, mas também federalizar as ações de suporte. Assim, tem adotado medidas para resolver o problema mais rapidamente.

Dentro da proposta de

atendimento emergencial, o governo dividiu as ações em três pilares. O primeiro deles é o ordenamento das fronteiras, o que significa um aumento da presença do Estado na região. Foi preciso oferecer postos para regularização e vacinação dos imigrantes e para ter registros de entrada e saída de estrangeiros, sem endurecimento das regras de entrada.

Um segundo pilar é o que passou a ser chamado de acolhida e oferece atendimento para

os que chegam em condições de vulnerabilidade. “Esses venezuelanos gastam tudo o que têm para chegar no Brasil e tentar se regularizar”, afirma a coordenadora.

O terceiro pilar é a interiorização, que dá apoio de transporte aéreo para esses imigrantes não ficarem concentrados apenas em Roraima e para que sejam instalados em abrigos ou reencontrem seus familiares.

**Fonte: Governo do Brasil,
com informações da Casa
Civil**

Parques de diversões deverão instalar trava-queda retrátil em brinquedos

Os responsáveis por parques de diversões ou eventos de entretenimento podem ser obrigados a instalar o dispositivo de segurança trava-queda retrátil, que deverá ser compatível com a carga de ruptura dos brinquedos, em equipamentos que tenham trava de segurança. É o que estabelece o projeto de lei 1.684/16, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de

Janeiro (Alerj). A proposta segue para o governador Luiz Fernando Pezão, que terá 15 dias úteis para decidir pela sanção ou pelo veto.

O texto define como parque de diversões e eventos de entretenimento todo e qualquer local que disponibilize brinquedos para utilização pública, seja gratuito ou pago. Estão sujeitos à lei os estabelecimentos públicos ou privados, itinerantes ou perma-

mentes, instalados em ambientes fechados ou abertos. O trava-queda retrátil é um acessório que visa dar maior segurança às ações que implementem altas velocidade e altura, e é composto por um talabarte e um mosquetão capazes de segurar a carga de ruptura, obedecendo às especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No Brasil, já aconteceram

casos onde apenas a trava de segurança não impediu fatalidades em brinquedos instalados em parques de diversão. Segundo a proposta, estas fatalidades poderiam ser evitadas com uso do trava-queda retrátil, como no caso da jovem Gabriela Michimura, de 14 anos, que morreu ao cair de um brinquedo de 69,5 metros de altura do Parque Hopi Hari, em São Paulo, em 2012.

Em caso de descumprimento, o infrator estará sujeito ao pagamento de multa, no valor de 5 mil UFIR-RJ, cerca de R\$ 16.450,00, que é duplicada se houver reincidência. Os fornecedores de serviços de diversão e de eventos de entretenimento terão o prazo de 180 dias da sanção desta lei para se adequarem aos termos presentes.

alerj.rj.gov.br

Incêndio de grandes proporções destrói o Museu Nacional

Um incêndio de grandes proporções destruiu o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, no Rio de Janeiro.

O fogo começou por volta das 19h30 deste domingo (2) e foi controlado no fim da madrugada desta segunda-feira (3). A instituição completou 200 anos em 2018 e já foi residência de um rei e dois imperadores.

A maior parte do acervo, de cerca de 20 milhões de itens, foi totalmente destruída. Fósseis, múmias, registros históricos e obras de arte viraram cinzas. Pedacos de documentos queimados foram parar em vários bairros da cidade.

Segundo a assessoria de imprensa do museu e o Corpo de Bombeiros, não há feridos. Apenas quatro vigilantes estavam no local, mas eles conseguiram sair a tempo.

As causas do fogo, que começou após o fechamento para

visitantes, serão investigadas. A Polícia Civil abriu inquérito e repassará o caso para que seja conduzido pela Delegacia de Repressão a Crimes de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, da Polícia Federal, que irá apurar se o incêndio foi criminoso ou não.

Pesquisadores e funcionários do Museu Nacional se reuniram com o Corpo de Bombeiros para tentar auxiliar no combate às chamas. O objetivo era orientar o trabalho dos bombeiros numa tentativa de impedir que o fogo chegasse a uma parte do museu que contém produtos químicos. Alguns deles são inflamáveis e usados na conservação de animais raros.

Bombeiros precisaram pedir caminhões-pipa para auxiliar no combate ao incêndio. Segundo o comandante-geral, coronel Roberto Robadey Costa Junior, a falta de carga em hidrantes atrasou o

trabalho em cerca de 40 minutos. Foi necessário retirar água do lago que fica na Quinta da Boa Vista para ajudar no controle das chamas.

‘Tragédia’, diz diretor

O diretor do Museu Histórico Nacional, Paulo Knauss, considerou o incêndio “uma tragédia”. Ele lembrou que o museu foi residência da família real e sede da 1ª Assembleia Constituinte do Brasil.

“É uma tragédia lamentável. Em seu interior há peças delicadas e inflamáveis. Uma biblioteca fabulosa. O acervo do museu não é para a história do Rio de Janeiro ou do Brasil. É fundamental para a história mundial. Nosso país está carente de uma política que defenda os nossos museus”, afirmou Paulo Knauss.

Falta de verba e reforma

Apesar de sua importância histórica, o Museu Nacional também



Divulgação

foi afetado pela crise financeira da UFRJ e está há pelo menos três anos funcionando com orçamento reduzido.

A situação chegou ao ponto de o museu anunciar uma “vaquinha

virtual” para arrecadar recursos junto ao público para reabrir a sala mais importante do acervo, onde fica a instalação do dinossauro Dino Prata. A meta era chegar a R\$ 100 mil.